

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONCEPÇÃO DE *DASEIN* EM HEIDEGGER E
A EXISTENCIALIDADE EM VIKTOR FRANKL**

Marcus Tulio Caldas

(81) 34279312/ 9967-8259

marcus_tulio@uol.com.br

Rua Dr. Vicente Meira, 82 apt 1601 Graças/ Recife / PE CEP: 52020-130

Categoria do trabalho: Pesquisa.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONCEPÇÃO DE *DASEIN* EM HEIDEGGER E A EXISTENCIALIDADE EM VIKTOR FRANKL

Marcus Tulio Caldas

Resumo

O objetivo deste trabalho é aproximar a concepção heideggeriana de *Daisen* e a compreensão de existencialidade em Viktor Frankl. A concepção de *Daisen* desenvolvida por Heidegger pretendeu responder, entre outras coisas, a um constructo, predominante na época, de homem baseado no psicologismo, na técnica e na subjetividade compreendida como *sub-iectum*, ou seja, aquilo do qual tudo depende para existir. Assim *Daisen*, que pode ser traduzido como ser-no-mundo, traz consigo uma nova concepção de homem, inteiramente revolucionária para a época. Plasmada na ontologia fundamental de Heidegger propõe a indissociabilidade homem-mundo como lugar de expressão do humano. Acreditamos que na obra de Viktor Frankl *Daisen* adquire finalmente um caráter de verdadeira humanidade, “um rosto humano”, escapando a uma simples formulação filosófica, e adquirindo se nos permitem o neologismo, um “existenciando”.

Resumen

El objetivo de este trabajo es aproximar la concepción heideggeriana de *Daisen* y el existencialismo en la comprensión de Viktor Frankl. El diseño de *Daisen* desarrollado por Heidegger pretende responder, entre otras cosas, a un constructo, predominante en la época, del hombre basado en el psicologismo, en la tecnología y en la subjetividad entendida como *sub-iectum*, es decir, aquel de lo cual todo depende para su existencia. Así *Daisen*, que puede traducirse como el estar-en-el-mundo, trae una nueva concepción del hombre, totalmente revolucionaria para su época. Formado en la ontología fundamental de Heidegger propone la profunda unión hombre-mundo como expresión de lo humano. Creemos que en la obra de Viktor Frankl *Daisen* al final adquiere un carácter de verdadera humanidad, "un rostro humano", escapando a una simple formulación filosófica, y adquiriendo si nos permiten el neologismo, una "existencia en continuidad”.